

LOPES, J. M. <sup>1</sup>; GONÇALVES, A. L. S.<sup>1</sup>; MOREIRA, A. K. B.<sup>1</sup>; AMORIM, L. F. S.<sup>1</sup>; CAMPOS, F. L.<sup>1</sup>; MOREIRA, B. S.<sup>1</sup>; ARAUJO, A. S.<sup>1</sup>  
<sup>1</sup>UNIME, Lauro de Freitas - BA

## Introdução e Objetivo

**Introdução:** Hiperplasia prostática benigna (HPB) é o crescimento nodular da próstata causando obstrução uretral com dificuldade de esvaziamento vesical modificando o fluxo urinário, uma vez que gera consequências no funcionamento da bexiga. As principais manifestações clínicas ocorrem na fase de compensação e incluem polaciúria, nictúria e urgência urinária. A etiologia envolve caracteres hormonais, inflamatórios, metabólicos e do processo de envelhecimento. Nesse sentido, possui prevalência em homens acima dos 50 anos de idade.

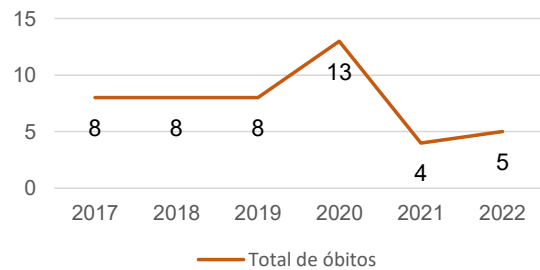
**Objetivo:** Avaliação epidemiológica do número de óbitos por hiperplasia prostática benigna no estado da Bahia durante o período da pandemia do covid-19 (2020-2021) e pré-pandêmico (2017-2019)

## Método

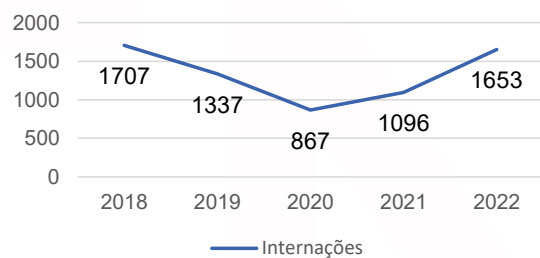
Trata-se de estudo ecológico de série temporal que verificou a variação do número de óbitos por hiperplasia prostática benigna no estado da Bahia de 2017 até 2019 com os anos 2020 até 2022, comparando o período pré-pandêmico com o curso da pandemia do covid-19, foi analisado o número de internações por HPB no estado da Bahia durante o ano de 2017 até 2022. Os dados foram coletados através da Plataforma Tabnet (DATASUS) e analisados segundo as variáveis faixa etária, ano e cor/raça.

## Figuras

Óbitos por Hiperplasia Prostática 2017/2022



Internações por hiperplasia prostática 2018/2022



## Resultados

Houve um aumento de 50% da média de óbitos anual no período pandêmico (2020-2021) comparado ao período pré-pandêmico (2017-2019) dos casos de HPB no estado da Bahia. A variável cor/raça revelou que a parda apresentou, em todos os anos analisados, predomínio nas taxas de óbito. Quando analisada a faixa etária, pessoas com 80 anos e mais, em número total, morreram mais no período pandêmico, em especial no ano de 2020 com aumento 81,25% e relação a 2019. Outrossim, ocorreu uma redução de 35,1% do número de internações por HPB entre o ano de 2019 e 2020 no estado da Bahia, assim, podendo associar o momento de exclusividade das internações aos casos de covid-19 com aumento de óbitos por HPB na Bahia no ano de 2020.

## Conclusão

Os resultados do estudo evidenciam a necessidade de mais pesquisas para a investigação do impacto da pandemia sobre a mortalidade por hiperplasia da próstata. Uma vez que, devido a análise comparativa dos dados entre o período pré-pandêmico(2018-2019) e pandêmico(2020-2021) é possível associar a diminuição repentina de internações por hiperplasia benigna com uso dos leitos e equipamentos hospitalares de forma direcionada para a atenção aos pacientes com agravamento do quadro clínico após a contaminação pelo vírus COVID-19. Além disso, essa mudança no cenário hospitalar gerou influência no aumento do número de óbitos por HPB no estado da Bahia, assim, é possível fazer análise também do perfil dos pacientes mais acometidos como pardos e indivíduos com idade maior que 80 anos.

## Referências

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. DATASUS: Departamento de informática do SUS. SIH-SUS: Sistema de informações hospitalares. Brasília, Ministério da Saúde, 2023.  
 LOKESHWAR, S. D.; HARPER, B.; WEBB, E. *et al.* Epidemiology and treatment modalities for the management of benign prostatic hyperplasia. *Translational andrology and urology*. v. 5. n. 8. p. 529-539, 2019.  
 NORONHA, K. V. M. S.; GUEDES, G. R.; TURRA, C. M. *et al.* Pandemia por covid-19 no Brasil: análise da demanda e da oferta de leitos hospitalares e equipamentos de ventilação assistida segundo diferentes cenários. *Cadernos de saúde pública*. v. 6. n. 36. p. 1-17, 2020.